

Tópicos Avançados I Linha de Pesquisa 2

2026.3

Prof. João Queiroz

A disciplina será organizada em duas partes. Os primeiros encontros terão caráter introdutório e expositivo, com apresentação da estrutura teórica geral: tradução intersemiótica, cognição distribuída, inferência abdutiva, criatividade, intermedialidade e multimodalidade. A hipótese inicial: a tradução intersemiótica é uma tecnologia cognitiva capaz de reorganizar espaços de problemas, produzir hipóteses, redistribuir operações entre agentes, suportes materiais, sistemas notacionais e ambientes. Serão discutidos modelos externalistas de criatividade; tradução como semiose; tradução como artefato abdutivo; tradução como ferramenta generativa e metasemiótica; transcrição; intermedialidade e transmediação.

A partir do quarto encontro, as aulas serão organizadas como seminários de leitura conduzidos pelos participantes. Cada seminário deverá reconstruir o problema teórico do texto/artigo, sua tese central, conceitos principais, contribuição para a área. Os seminários serão orientados por casos históricos de tradução criativa entre artes, mídias e sistemas semióticos: a tradução literária de procedimentos composicionais da pintura proto-cubista (Gertrude Stein/ Cézanne); a tradução coreográfica de protocolos musicais protocomputacionais e randômicos (Merce Cunningham/ John Cage); a tradução cinematográfica de operações de repetição, variação e decomposição sintática (Martin Arnold/ Gertrude Stein); a tradução verbal de problemas pictóricos do cubismo (Oswald de Andrade/ Picasso); a tradução verbivocovisual de princípios do serialismo musical (Augusto de Campos/ Anton Webern); a tradução musical de procedimentos do expressionismo abstrato (Morton Feldman/ Mark Rothko); a experimentação poética multimodal em dispositivos digitais (André Vallias); as relações entre literatura, ilustração gráfica, HQ (Pagu); a tradução visual de Grande Sertão: Veredas e Macunaíma (Arlindo Daibert); a tradução fotográfica de obras literárias (Maureen Bisilliat/ Euclides da Cunha e João Cabral); a tradução musical de narrativas literárias (Yara Renó/Macunaíma).

O encerramento será dedicado à apresentação dos projetos finais dos participantes, na forma de artigo, ensaio teórico-analítico ou projeto expandido de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia:

AGUIAR, D.; QUEIROZ, J. 2013. Semiosis and intersemiotic translation. *Semiotica* 196: 283-292.

AGUIAR, D.; COLLIN, L.; QUEIROZ, J. (eds.) (2018) *Ao Vires Isto: Gertrude Stein em Tradução*. Kotter Editorial.

CLARK, A. 2008. *Supersizing the Mind: Embodiment, Action, and Cognitive Extension*. Oxford.

DENNETT, D. 2013. *Intuition Pumps and Other Tools for Thinking*. Norton.

PETRILLI, S.; ZANOLETTI, M. 2023. Intersemiotic approaches. In Reine Meylaerts, Kobus Marais (eds.). *The Routledge Handbook of Translation Theory and Concepts*. (pp. 340-368)

QUEIROZ, J.; ATÃ, P. 2018. Intersemiotic Translation as an Abductive Cognitive Artifact. In: Kobus Marais & Reine Meylaerts (eds.). *Complexity Thinking in Translation Studies: Methodological Considerations*. Taylor & Francis. (pp. 19-32)

QUEIROZ, J.; ATÃ, P. 2020. Intersemiotic translation as a thinking-tool — scaffolding creativity in dance. In: Niklas Salmose & Lars Elleström (eds). *Transmediations! Communication Across Media Borders*. Routledge.

QUEIROZ, J. 2025. Intermediality and intersemiotic translation on self-inspection. In: S. K. Jensen & M. Davidsson (eds.). *Future Directions in Intermediality and Multimodality: Dialogues Inspired by the Work of Lars Elleström*. Routledge. (pp. 76-103)

QUEIROZ, J.; FERNANDES, A.; CASTELLO-BRANCO, M.; ATÃ, P. (2021) From Webern's serialism to concrete poetry — Intersemiotic translation as a generative, anticipative, and metasemiotic tool. *Perspectives: Studies in Translation Theory and Practice* 30(6): 957-981.